



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal  
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião  
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião  
Ano 350000: França, de comboio

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

## DO SOPÉ DO FACHO REVELAI, HOMENS

O TEMPO MESTRE DA VIDA

por Alvaro Correia

Não há dúvida de que para os homens atentos às suas responsabilidades, para aqueles homens que querem ou pretendem seguir uma linha de rumo certo e sério, para os homens que assumem responsabilidades que não lhes dizem respeito somente à sua vida particular mas também àquilo que diz respeito à vida e organização dos outros homens, não há dúvida nenhuma de que o Tempo é o Melhor Mestre da Vida, que lhes dá lições para o futuro, se esses homens estiverem atentos ao passado.

E se, por vezes, os homens falham, é porque não estão atentos à lição do passado. E essas falhas, essas faltas vão-se reflectindo em prejuízo de terceiros que sofrem injustamente a imprudência dos responsáveis.

Isto vem a talho de foice, pelas últimas frases que escreveu, há dias, um jornalista que acabou o seu artigo com estas frases: Seria lamentável imaginar que Mota Pinto é mais um homem para queimar.

Discordamos e repudiamos a opinião e receio desse categorizado jornalista.

O Professor Mota Pinto é inteligente bastante para aproveitar as lições que o tempo tem dado aos Políticos deste País.

Se, de facto, alguns se têm precipitado e, com essas precipitações, têm prejudicado o Povo Português, é porque não têm estado atentos àquilo que a maior parte do Povo Português quer.

E deixando-se influenciar, quer pela opinião própria quer pela in-

fluência injusta, por vezes, daqueles que não olham à posição em que colocam esses mandatários para satisfazer caprichos, são derubados nos seus intentos, como aconteceu a Nobre da Costa, que estragou a sua carreira política de que o País beneficiaria, por não reflectir no passado e naquilo que o Povo, a maior parte do Povo Português, tem manifestado nas suas ideologias e na sua posição intransigente.

Por isso, esperamos que Mota Pinto não se precipite e aproveite as lições que o Tempo Mestre da Vida, sem dúvida, por intermédio do Povo, tem dado aos Políticos deste País.

Mota Pinto é inteligente bastante; e esperamos seja prudente também, para aliar a prudência à inteligência, para bem do Povo Português, para bem de Portugal.

Um homem político, na direcção de um País, não é um homem livre. E não é um homem livre porque?

Não é um homem livre aquele que orienta uma função pública. É um homem público, tem que olhar em frente e ver a colectividade.

E, na colectividade, procurar servir a todos, com justiça, não desprezando nunca a vontade da maior parte.

Sabemos que é impossível agradar a todos. Sabemos que aparece sempre quem pretenda coisas injustas.

Mas o homem do Governo não pode ser homem de partidos.

O homem do Governo tem que procurar servir a colectividade

com justiça, sobretudo, mas tendo sempre em conta ver se a essa maior parte lhe assiste a razão.

E foi por se desvincular deste caminho que os governos têm falhado e nos têm desolado, depois do 25 de Abril. Os governos têm falhado e têm desolado o País, porque têm desprezado a vontade do Povo Português, para servirem o totalitarismo comunista estrangeiro. E porque o Povo não quer e porque o Povo não se cala, eis a razão da derrota dos governos que, em tão pouco tempo, caminham já para uma dezena.

E quem perde, quem sofre as consequências? O Pobre Povo trabalhador e honesto, que já não sabe onde arranjar dinheiro para pagar tantas alcavalas dos impostos, que os governos lhe impõem. Oxalá o tempo, que é o melhor Mestre da Vida, inspire ao novo Governo a lição que o ajude a levar, desta vez, a cruz até ao calvário, que se situa em 1980.

ANGELA

## NOVA IGREJA DE LIJÓ

No passado domingo, dia 29 de Outubro, foi solenemente inaugurada a igreja nova de Lijó, importante freguesia do nosso concelho. Além da totalidade da população paroquial, à frente da qual se encontravam todas as autoridades locais e nomeadamente o seu Reverendo Pároco, P.º Granja, obreiro número um da grandiosa construção, encontrava-se uma enorme multidão, constituída, sobretudo, por habitantes das paróquias vizinhas e até de muitas outras bastante afastadas. Praticamente, todos os barcelenses se associaram à festiva inauguração, visto que todos, em geral, deram o seu contributo para esta importantíssima obra.

Quando, na noite de 27 de Maio de 1974, a velha igreja foi reduzida a cinzas por um pavoroso incêndio, uma nuvem de tristeza cobriu não só os habitantes daquela ridante freguesia mas também quantos tiveram conhecimento de tão medonha tragédia. Sucedeu-se uma verdadeira onda de solidariedade cristã que a breve trecho, invadiu as almas do bom povo do

Revelai, Homens competentes, honestos e, sobretudo, patriotas, a escandalosa e gravíssima situação do País.

Dizei, claramente, quanto devem os responsáveis de tão numerosos e avultados empréstimos contraídos no estrangeiro e também gostaríamos de saber quanto rendeu as esmolas que nos foram concedidas para que não passássemos fome, como fome passam os povos de Angola e Moçambique.

Continuamos a afirmar: Falência total das chamadas esquerdas e vitória retumbante dos homens que denunciaram e denunciaram os convênios, apostados na destruição de tudo que seja Portugal. Com Nobre da Costa ou sem Nobre da Costa, com Mota Pinto ou sem Mota Pinto, mas nunca com alianças com a 5.ª Coluna dos traidores, a quem a nossa infeliz ju-

ventude, amanhã, pedirá contas e levará aos bancos dos réus seja quem for. O que é indispensável é que o novo elenco governativo não tenha ligações com os intrusos Migueis de Vasconcelos, que predominaram numa revolução, que veio como castigo e como advertência. Razão tem Francisco Sá Carneiro, quando denuncia o perigo das malhas do comunismo burocrático, que, desde Salazar até a esta hora, outra coisa não têm feito senão infiltrar-se em todos os sectores da vida nacional, inclusive no espírito dos «progressistas cristãozinhos» e maus servidores da Igreja. Foi lamentável o abuso do não à obra de Nobre da Costa, considerado um valioso expoente construtivo de invulgar competência, igualado aos melhores gestores da Europa. Razão tem Pinheiro de Azevedo e Sanches Osório, quando, das suas tribunas, proclamam a urgência de formar a mais sólida barreira, para que assim se evite o vexame nacional junto dos credores e, com a corda no pescoço, pedir clemência e resgate de quanto, em nome de Portugal, criminosamente tal destruição se consumou. Os inimigos da Pátria, políticos de feira barata e desacreditada, únicos responsáveis pelo desastre nacional, rejeitaram Nobre da Costa e Mota Pinto a mesma sorte terá, a não ser que o Senhor Presidente da República ordene, em nome do povo que o elegeu e para salvação da Pátria: — para o monte

(Continua na página 4)

(Continua na 4.ª página)

## O EU E O EGO

24.10.1978

Ex.ma Senhora

D. Maria da Conceição Nobre

Com os meus respeitosos cumprimentos, me apresento: — sou Maria Elisabeth Vidal.

E venho, através de «O Barcelense», responder, publicamente, à crítica que fez ao meu artigo «Eu e Ego», no seu artigo, com o mesmo título. Lamento só agora poder esclarecer o assunto, mas não disponho de muito tempo livre.

Ora bem: — A Senhora afirma que Eu e Ego são a mesma coisa. E eu afirmo que Eu e Ego não são iguais mas idênticos. Isto é, o Ego é o corpo-físico, com a mente, emoções, inteligência e sentimentos.

O Eu é precisamente a mesma coisa, só que em estado de perfeição. Isto é, o Eu é a alma divina, semelhança com Deus. O Eu é uma indentidade, que pensa, deseja, sente e tem emoções, sim. É uma verdade. Só que o Eu é pura inteligência.

E sempre que o Ego, imperfeito e impuro, faz ou diz algo de mal, o Eu grita logo de cá de dentro. O Eu é uma identidade viva e imortal, com uma grande capacidade de amar e de entender, visto que é a semelhança de Deus.

Porém, o Ego aceita-o, de acordo com a sua inteligência e o seu

grau de bondade. O Ego, minha senhora, realismo, é, apenas, o corpo-físico, que tem demasiada influências astrais, que são; — o ano, o mês, o dia, a hora, o minuto e o segundo do nascimento. Depois, de acordo com a educação na infância, ou juventude, o Ego poderá tornar-se mais ou me-

(Continua na página 4)

## DESCOBERTA ARQUEOLOGICA

### O DITO E O FEITO

Sobre o Castro de Casal do Monte, correm versões contraditórias, pouco verosímeis, conforme a imaginação popular e o interesse de alguns, que pouco ou nada percebem de descobertas desta natureza, incluindo mesmo alguns, que se intitulam de peritos ou técnicos.

Há mesmo quem se torne autêntico megalómano, a precisar de exame de psiquiatria, dado o excesso de bairrismo e de oportunismo, só comparável à atitude mais de arruaceiros que de políticos, que sobrepõem a ganância pessoal ao interesse da colectividade.

Se se continuar a assistir a exuberâncias desta índole, sem

dúvida que Barcelos mudará a sede do seu concelho para o Monte das Bouças!...

Se este conceito bairrista ultrapassou os limites de um autêntico bairrismo e do mínimo de civismo para com os forasteiros, que demandam este local, o que pensar do que diz e do que se fez? Verdadeiro atentado a um espólio, de âmbito nacional? Por vezes, a voz do povo corresponde a ignorância, para não dizer estupidez!

Conheço o local desde a infância, como pastor de um pequenino rebanho de ovelhas, temendo hoje passar por determinados pontos, circunscritas a este «castro», onde se encontram minas profundas, sem o mínimo resguardo,

verdadeiras ratoeiras, circundadas por touças de mato, nas quais se pode cair e morrer, para sempre ignorado, sem que os proprietários tomem as mínimas providências, contrariando a lei. Chama-se a atenção das autoridades para a solução destes casos.

Neste local, nas suas redondezas, ouço e anoto afirmações muito díspares. Uns afirmam, outros negam! Afirma-se:

a) — O local — melhor, o castro — estava a ser explorado há mais de dois anos. Ninguém dava importância a essas actividades, visto tratar-se de uma propriedade particular...

b) — Algumas das pedras retiradas servem de lareira em casa particular.

(Continua na página 4)

Continua na 2.ª página



# O BARCELENSE DESPORTIVO

(continuação da 4.ª página)

nutos antes da hora regulamentar, e mais, não considerou algumas interrupções, hábilmente preenchidas pelos forasteiros que reunidas dariam para uns quatro minutos.

A tudo isto assistimos e até estranhámos atitudes tão irreflectidas do árbitro pelo que temos de considerar o seu trabalho prejudicial aos gillistas, para ser considerado sem mérito.

Os espinhenses fizeram as suas duas permitidas substituições aos 53 e 60 minutos; o Gil Vicente, nos últimos 15 minutos, substituiu Arménio por Edgar e Lemos da Silva por Berto.

O Gil Vicente alinhou com: Nini; Lemos da Silva, Serafim, Passos e Marques; Belo, Américo e Oliveira; Lino Vieira, Paulo Nogueira e Russo

O Gil Vicente vai no domingo defrontar os Aliados de Lordelo.

Dada a boa actuação demonstrada pelos barcelenses e a posição na tabela classificativa do visitado ser a de penúltimo, será um encontro a não perder. Auguramos boa sorte aos gillistas.

## Desporto Amador

Se fizermos uma retrospectiva ao desporto, verificamos com orgulho, que Barcelos teve outrora acção promissora no Remo, Natação, Oquei em Patins, etc., e esses futebol — clubes de tradições como o Barcelos Triunfo, Barcelinhos, o Operário da Estação, que foram viveiros para o Gil Vicente que já conta também mais de meio século de existência.

O amadorismo era, sem dúvida, tónica no bairro, e com agradável surpresa verifica-se o seu renascimento, com influência primordial do Gil Vicente, dos Galos e do Andorinhas.

No passado domingo, da parte da manhã, foi agradável o encontro

entre os iniciados do Gil Vicente e do Desportivo de Esposende. Venceram os gillistas por 3-1.

## Andebol de Sete

No Pavilhão Municipal desta cidade, defrontaram-se às 21 horas, o Gil Vicente e o Desportivo da Carreira. Vitória certa dos gillistas por 38-7 a contar para o Campeonato Regional de Braga da 2.ª Divisão.

M. P.

## "Amigos do Benfica" BARCELENSES

Convidam-se todos os benfiquistas de Barcelos, a comparecerem no dia 7 do corrente, Terça-Feira, pelas 21,30 h. nas futuras instalações, sitas no Campo 5 de Outubro, afim de serem elaborados os Estatutos a oficializar, que vão reger esta agremiação desportiva.

## Prova de Perícia Automóvel

Organizada pelos Escuteiros de Arcozelo — Barcelos, vai disputar-se no próximo dia 4 de Novembro, na Rua Cândido da Cunha, desta cidade, uma Prova de Perícia Automóvel, que está a despertar interesse entre os azes do volante da nossa província, e possivelmente, entre outras vizinhas.

Haverá valiosas taças e outros prémios em competição, pelo que se aguarda renhida disputa para os primeiros lugares.

A orientação da prova está confiada a pessoas competentes nesta modalidade desportiva.

## CUNHA — Máquinas

ALUGA

### Máquinas Agrícolas e Industriais

Comunica ao Ex.º Público que acaba de adquirir mais uma máquina para movimentação e deslocação de terra e similares.

Sede: FONTE COBERTA — BARCELOS

Telefone 96246 (NINE)

## Casamentos

Em 7 de Outubro, foi celebrado, na Igreja paroquial de Monte de Fralães, o casamento dos economistas, Drs. D. Ama Maria dos Santos e Sá e António Alberto Brandão Gomes Barbosa, ela filha da Excelentíssima Sr.ª D. Alzira Carvalho dos Santos e Sá e marido, Armando de Azevedo e Sá, industrial e comerciante na cidade da Póvoa de Varzim, e ele da Excelentíssima Sr.ª D. Maria Amélia Brandão Carneiro Barbosa, e marido, Sr. António Gomes Barbosa, sócio da firma «Romalo», concessionária da Citroen, em Vila Nova de Famalicão.

Foram padrinhos os pais dos noivos e celebrante o Rev.º Dr. Joaquim Cerqueira Gonçalves, acolitado pelos Reverendos Professores Padre Manuel Araújo e Diniz da Silva Lopes.

## Cantinho da Angelina

### PUDIM DE COCO

2 colheres de sopa de açúcar, 1 coco fresco ralado fino, 1 colher (sopa) de manteiga, 1 lata de leite condensado, 2 vezes a mesma medida de leite de vaca, 3 ovos.

Modo de fazer:

Caramelize o açúcar, junte o coco e mexa até ficar dourado. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite de vaca, os ovos e o coco. Despeje em forma caramelizada e leve ao forno em banho-maria por 40 a 45 minutos. Desenforme depois defrio.

O coro, a cargo da Capela Marta, da Póvoa de Varzim.

No final da cerimónia, foi servido, na Albergaria Condes de Barcelos, um jantar excelentemente confeccionado e servido com o maior requinte, num ambiente acolhedor e decorado de forma invulgar.

Os noivos seguiram, em viagem de núpcias, para o estrangeiro.

O nosso jornal deseja ao novo lar as maiores felicidades.

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 28 do corrente, uniram-se em casamento o nosso amigo Mário Fernandes Mano, filho do nosso assinante Sr. Manuel Rodrigues Mano e da Sr.ª D. Ermelinda Fernandes Moreira, da freguesia de Vilar do Monte, com a Menina Maria Helena Caravana da Silva, filha da Sr.ª D. Maria da Glória Caravana da Silva e de Rafael Gomes da Silva, (já falecido), da freguesia de Barcelinhos.

Presidiu ao acto nupcial o Rev.º Pe. Abílio Mariz de Faria, pároco da Noiva, que, no momento próprio, fez uma elequente alocução aos noivos, alusiva ao acto que estavam a realizar.

No fim da Cerimónia, foi servido, na Pousada da Franqueira, um lauto almoço aos numerosos convidados. Aos brindes usaram da palavra para saudar os noivos alguns amigos, que enalteciam as suas qualidades.

Aos noivos que partiram, em viagem de núpcias, para Terras da Galiza, desejamos as maiores venturas.

# Adeus, Bacalhau! Pela nossa Terra

(continuação da 1.ª página)

Algus ainda tiveram o prazer de te cumprimentar, ó tão raro fiel amigo, mas quantos são os que nem sequer sabem que tens vindo até à nossa cidade, embora só de passagem, mas que contacta quase sempre, com os mesmos felizes e contemplados amigos.

Quase sempre traz consigo a feliz e também nunca esquecida «faneca», que um pouco mais pequeno também, até essa quis desaparecer dos balcões de quase todas as mercearias, com que fim não sabemos porquê, mas imaginamos!... Ah bacalhau, bacalhau, que, em tempos, sempre ias aparecendo e, quase sempre, à tabela. Hoje, como é do conhecimento geral, pois isso nunca passou despercebido a ninguém, se for a (senhora) carteira recheada, então sempre o fiel amigo fora da tabela, aparece, o tal fiel, que também serve de especulação,

sem que os responsáveis das respectivas leis, ou das coisas direitinhas pareçam ralarem-se com isso. E afinal, quem come o bacalhau, para que ele dure tão pouco tempo nos balcões das mercearias?

Ou será que parte dele nem chega a ser vendido, para mais tarde, entrar no câmbio negro e, por vezes acabar, como já tem acontecido e não poucas vezes, nas lixeiras do nosso rico País! Se não fosse a tão cruel maldade de lhe terem tirado a cara, a língua, e os olhos, não sei se tudo isto aconteceria, pois de certeza, pelo menos, sabias para onde te levavam, durante a noite e o dia e, depois, então falavas...

Quantos já te disseram adeus, bacalhau! Desde que esqueste as bocas dos pobres, e só te lembras das carteiras recheadas.

C. C

## TAMEL S. VERÍSSIMO

(continuação da pá. 4)

o bom desempenho de funções do nosso exercício da Junta. Quem não concordar, ou, por qualquer motivo, não sentir as realidades, que estão à vista de todos, que são dignos da nossa freguesia, devem meditar e ajudar a fazê-la mais limpa e asseada. Contribuir ainda, cada vez mais, para fazer parte de um Conselho que bem merece que a sua gente vele por ele. — Conjunto de gente de trabalho, hospitaleira, que levanta em punho, com dignidade, a «bandeira» dos frutos que colhe, ou procura colher, porque bem ou com boas intenções os semeou.

## RECORDEMOS UM CAMINHO DO RIO «GRANDE» CÁVADO

Éramos meninos, andávamos na Escola velha das Pontes, quando comíamos o pão que o Diabo amassou!... — Chegaram as férias, ouvíamos falar em praias. Que praias?! Eram, para nós, as águas do Rio Cávado. Nas suas margens, a sombra das árvores que nos escondia o sol dos longos dias de Verão que recordamos. As águas do seu leito, lavava o transpirar do calor, o «surro» do longo Inverno das crianças daquele tempo.

— Crianças de Fraião, Cachada, Barreiras e de outros lugares ali passavam, no Caminho «Amorim», que

há pouco, vimos ser uma lixeira, sem saber como! Silvas e ervas daninhas fechavam completamente a passagem. Já o tínhamos recordado, supondo ter acabado um caminho que se propunha uma futura rua de bem servir a gente do lado Nascente-Barreiras, fugindo à circulação de peões na E. N. 205, encurtando, portanto, a ligação às suas residências (perto da telheira Martins) e além.

Finalmente, e muito bem, o velho Caminho está a ser limpo, certo de que, brevemente, teremos mais um acesso que a freguesia precisa e que estava sob silvas e lixo, tornando-se clandestino.

## O ARRANJO DA ESTRADA IGREJA-PONTE «ARCOZELO» SERÁ UMA REALIDADE PARA PRINCÍPIOS DE 1979

Tivemos conhecimento que esta obra está em estudo pelos serviços competentes, para pôr em prática no princípio do próximo ano.

Alguma esperança nos fica, pelo menos, até ao dia do começo das obras que, feitas estas, então sim, teremos um bom trabalho que dará facilidades aos habitantes da nossa freguesia e também, com a devida licença, da vizinha Arcozelo.

Será altura de, paralelamente, pensar-se na hipótese de, no futuro,

outras ruas; largos com luz verdadeiramente bruxuleante, onde a falta de lâmpadas, ajuda ainda mais a engrossar a deficiência da iluminação, e como tudo isso não bastasse, como desinteresse, vejamos espalhados por muitas ruas, a permanência daqueles suportes de ferro, que já serviram para segurar as linhas do transporte de energia eléctrica, por exemplo, na Avenida da Liberdade, é um feio, um inestético e até de abandono de valores de ferro, espetados ao longo dos edifícios e a completar aqueles fios que vêm da cabine das Barrocas — já de trágicas consequências — que reforçam a iluminação nas Festas das Cruzes, a causar todo o resto do ano não só embaraço, mas também todo o seu poder de impróprias para o lugar do maior convívio, chamado até e muito bem a Sala de Visitas de Barcelos. Que bonita seria então a nossa terra iluminada durante a noite com os requintes das suas belezas naturais.

M. P.

## Francisco Mano Dias de Sá

Em 8 do corrente, passa mais um aniversário natalício este nosso assinante, industrial em Barcelos.

Por tal motivo não queremos que essa data passe sem a relembrar e que esse dia seja cheio de alegria junto de sua Esposa Sr.ª D. Idalina, Filhos, Genro e da Sr.ª Delfininha, são as nossas felicitações sinceras.

passar por aquela Estrada uma ou mais Carreiras de transporte, que facilite as crianças e operários, respectivamente aos estabelecimentos de ensino e locais de trabalho, na altura que, parte dos responsáveis familiares terão encostado os seus veículos dada a exorbitante subida do preço da gasolina.

N. da R. — O nosso correspondente na freguesia de Tamel S. Veríssimo é o Sr. Francisco Alves Pereira, o qual está sempre pronto para divulgar os acontecimentos da sua terra, desde que para tal lhe sejam dados elementos necessários.

F. A. P.

## CINEMA



Sexta, 3

### AMOR AMARGO

Toda ela era amor, emoção... e medo! Ele era inconformista político...

DRAMA M/13 anos

Sábado e Domingo, 4 e 5

### PASSADO INESQUECÍVEL

Turbilhão da vida de homens e mulheres marcados pelo destino Um filme que se vê várias vezes!

DRAMA INDIANO — M/13 anos

Quarta, 8

### VIRIDIANA

de Luís Buñel Um autêntico acontecimento Cinematográfico

DRAMA — M/18 anos

## Círculo Católico (Estúdio)

Sábado e Domingo — (15,30 e 21,30)

### A SUPER - PATRULHA

Comédia e Aventuras — Colorido com Terence Hill e Bud Spencer «Tritlã»

Quinta-feira, 9

### AUDREY ROSE

Suspense e terror. Um filme de R. Wise c/ Marcha Mason e Anthony Hopkins Colorido — n./a. m. 18 anos

## FIZERAM ANOS

Dia 13 — a Sr.ª D. Maria Teresa Torres Matos e o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

Dia 21 — As Sr.ªs D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luísa Brochado de Sousa Pedras.

Dia 22 — o menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Carla Alçada da Quinta.

Dia 23 — A Sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

Dia 24 — O Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Dia 30 — Os Srs. Dr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho e João Baptista de Barros Faria.

Dia 31 — O menino Manuel Arménio Ferreira da Silva Correia e os Srs. José Eduardo Gomes de Sá e José Alves Carneiro.

DIA 1 DE NOVEMBRO — D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, D. Ana da Conceição Martins do Vale, D. Maria Isoleite Martins Duarte, Sr. Guilherme Loureiro Martins e os meninos Mário João de Freitas Sousa Basto e Fernando Manuel Cerqueira Pedroso.

Dia 2 — A Sr.ª D. Luísa Gomes Alves Ferreira, Sr. Joaquim José Veloso Rodrigues e o menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça.

Dia 3 — O Sr. Manuel Guimarães, Domingos Lima da Costa e a menina Maria José Pedroso Carvalho.

## Rodrigo Pereira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, este nosso estimado assinante, que se deslocou de Alheira a Barcelos, para fazer o favor de vir pagar a sua assinatura até 1978, gentileza que muito agradecemos.

## Américo Martins

Este nosso conterrâneo, como sempre o faz, teve a amabilidade de vir até junto do Jornal «O Barcelense», para renovar o pagamento de sua assinatura de 1978, a quem estamos muito gratos pela sua visita.

## Joaquim Gomes de Miranda

De Vila Seca a Barcelos, foi com toda a satisfação que recebemos nesta Redacção, este nosso bom amigo, que teve a generosa lembrança de pagar a sua assinatura referente a 1977, com a quantia de 180\$00, a quem enviamos o nosso reconhecimento.

## FAZEM ANOS

Dia 4 — A Sr.ª D. Maria do Céu Ferreira Gomes (Pérola da Avenida) e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

Dia 7 — D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, D. Ermelinda Bravo Soares, o Sr. José Correia de Vasconcelos e a menina Constança N. da Rocha.

Dia 8 — D. Maria de Lurdes Lopes da Silva, Francisco Mano Dias e Sá, Casimiro da Silva Quintas, Ant. Maria Miranda dos Santos Veiga e o menino José Alberto Pacheco Rodrigues.

Dia 9 — A Sr.ª D. Maria Adélia D'Albuquerque Esteves de Faria; o Sr. Armando Pimenta e a menina Ana Paula Perestrelo Ferros.

Dia 10 — A Sr.ª D. Maria José Sampaio Santos e Silva.

Dia 11 — O Sr. Manuel da Silva Fins.

Dia 13 — O Sr. Alberto Augusto de Guimarães Vale.



**Secretaria Notarial de Barcelos**

**SÉRGIO SILVA & SOBRINHAS LIMITADA**

Dissolução de Sociedade, Liquidação e Partilha

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que gira sob a firma de «SÉRGIO SILVA & SOBRINHAS, LIMITADA», que tinha a sua sede nesta cidade de Barcelos e foi constituída por escritura de sete de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, lavrada de folhas onze a folhas treze do livro de notas número qui-

nhentos e seis, do então-notário desta Secretaria Doutor José da Graça Faria Júnior.

Que na liquidação e partilha operada na mesma escritura, todo o activo e passivo foi adjudicado a CARLOS EDUARDO FERNANDES DA SILVA VINAGRE, residente nesta cidade de Barcelos, viuvo da ex-sócia da mesma sociedade D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos que também usava Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, falecida em três de Março do corrente ano.

Está conforme com o original, nada havendo em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e setenta e oito

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

António Cordeiro de Almeida

**Clínica Dentária**

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

**Casa Precisa-se**

DOIS PROFESSORES, pretendem alugar casa em Barcelos ou arredores, até fins de Julho.

Contactar com Prof. Antunes, na Escola Preparatória Gonçalo Nunes.

**SENHORA**

OFERRECE-SE, para conduzir carro, de Casal de idade ou Senhoras. Só gente de Barcelos

Quem pretender, Telefone 82991—Barcelos



**AS SOCIEDADES**

Pelo Decreto-Lei 137/78, todas as sociedades legalmente constituídas são obrigadas a partir de 1 de Janeiro de 1979 a possuir contabilidade regularmente organizada.

E. C. C. E. — Escritório Central de Contabilidade e Expediente, é a solução mais eficiente e económica do seu problema.

CONSULTE-NOS:

E. C. C. E. — ESCRITÓRIO CENTRAL DE CONTABILIDADE E EXPEDIENTE

Rua Dr. Manuel Pais (antiga Rua da Estrada) N.º 50 — 2.º Dt.º — BARCELOS

**Oração ao Divino Espírito Santo**

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os Instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece

M. T. R. C.

**Vendem-se**

BATERIA JAZZ E 4 MICROFONES

Falar: Conjunto Consolação Telef: 85179 Vila Seca—Barcelos

Seja Assinante de O BARCELENSE

**A. Eurico Soucasaux**

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra 154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

«O Barcelense» n.º 3496 de 4-11-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º JUÍZO—2.ª SECÇÃO

CARTA — PRECATORIA N.º 111/78

1.ª publicação

EXEQUENTE — O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, com sede na Praça da Liberdade — 131—PORTO.

EXECUTADA — MIRANDA & FIGUEIREDO, L.ª, com sede em Fornelos—BARCELOS:

— ||| —

—No dia 23 de Novembro, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, na Carta—Precatória acima indentificada, não-de ser postos em praça pela primeira vez para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes móveis:

—Um tear circular G.S.L. SM Série 32712—GN 50DN 83 e

—Um tear G.S.L. Stibe 20 polegadas, 29.139.

Barcelos, 23—Outubro—1978

O JUIZ DE DIREITO,

\*)—Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

a) José da Costa Araújo

**Terreno Vende-se**

Cerca de 4.500 m2. de cultivo para construção ou indústria no lugar de Vilarinho—Encourados—Barcelos.

Para informações, telefonar para 62864 Porto, ou falar com Avelino Romos, de Encourados do mesmo lugar.

«O Barcelense» n.º 3499 de 4-11-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

**ANÚNCIO**

1.º Juízo—1.ª Secção

2.ª publicação

Pelo tribunal desta comarca, nos autos de execução de sentença—pagamento de quantia certa—movida por AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, L.ª, com sede na Praça de Pontevedra 7—desta cidade, contra CARLOS CRUZ e mulher VIOLETA FERREIRA MAIA, comerciantes, residentes em parte incerta e com ultima residência conhecida na Av.ª Estados Unidos da América, 53—10.º—Lisboa, são estes executados citados para, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e ultima publicação do anúncio, deduzirem oposição, pagarem à exequente a quantia de 54.073\$20 ou nomearem bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de, não o fazendo, se considerar devolvido esse direito à exequente.

Barcelos, 24—Outubro—1978

O Juiz de Direito,

(\*)—Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

(\*)—Oscar Augusto Marinho

**Farmácia de Serviço**

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos

**MASSAGISTA—ESTETICISTA**

Todos os tratamentos e modellings de rosto, busto e corpo

Limpeza da pele — ACNE — Celulite — Obesidade — Flacidez muscular, depilações e outros tratamentos de estética.

MARCAÇÕES PELO TELEFONE N.º 82402, a partir das 14 horas

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 57

(Consultório do Dr. Joaquim Reis) — BARCELOS

**AUTO-ZENDE**

BENTO & PRIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

RENAULT	5	1978
FIAT	127—3 portas	1977
FIAT	126	1976
CITROEN	Dyane Super	1975
PEUGEOT	204 Mista	1975
B.M.W.	2002	1974
RENAULT	4L	1974
TOYOTA	1200 mista	1974
SINCA	1100 GLS	1973
Opel Manta	1600 S	1971
MERCEDES	220 Mista	1971
MERCEDES	220 Diesel	1970
OPPL Rekord	1900 Diesel	1969
AUSTIN	1300—4 Portas	1969
AUSTIN	mini 1000	1969
VAUXHALL	Viva 1100 2/p	1969

**AUTO-ZENDE**

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

**OFERECE-SE**

MOTORISTA c/Carta Profissional Pesados para trabalhar da parte de tarde a partir das 14,30 horas.

Informa o telef. 83082, p. f. ou esta Redacção.

**Vende-se**

PEUGEOT 204 Diesel Mista PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

CITROEN GS

RENAUL R 5

Todos em bom estado

GARAGEM AVENIDA Telef. 82019 BARCELOS

**Vende-se**

ESPINGARDA NOVA, marca Bernardelli (Italiana) canos subrepostos, calibre 12, especial.

Informa BATISTA (Garagem Avenida)

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3499 de 4-11-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Torna-se público que no dia 30 do próximo mês de NOVEMBRO pelas 14 horas, no Tribunal do 2.º Juízo desta comarca e no Processo de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum 20/A/74 que MARÇAL DA COSTA AZEVEDO e mulher CAROLINA MARTINS RIBEIRO, do Lugar de Pedreira, Forjães—Eposende e SEBASTIÃO MACIEL DE OLIVEIRA e mulher, MARIA EMÍLIA VICENTE FERREIRA MACIEL, da S.ª da Ajuda, Meadela, Viana do Castelo, movem contra os Réus JOAQUIM MACIEL MACEDO e mulher MARIA ESTER FIGUEIREDO DE ARAÚJO, residentes no Lugar da Fonte, Carvoeiro, freguesia de Barroselas, comarca de Viana do Castelo, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado em hasta pública ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel:

«Prédio rústico denominado LEIRA DO ROGIO, de lavradio, sito no Lugar das Penas, da freguesia de Fragoso, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o N.º 55.540, a Fls. 66 do livro B—143, e inscrito na respectiva matriz sob o Artigo 1.736, a confrontar de Sul com Manuel de Faria Maciel e do Poente com o rio, com o valor matricial de 4.580\$, valor por que será posto em praça»

Barcelos, 17 de Outubro de 1978

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de direito,

David Paulo de Jesus Pereira

**CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**

**EDITAL**

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 16 de Agosto de 1978, foi concedido a Eduardo Pereira Aguiar, residente em Cruzeiro—Minhotães, o alvará de licença N.º 53/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Cruzeiro, da freguesia de Minhotães.

Com as confrontações do Norte com Augusto da Costa Pratinha, Sul e Poente com o requerente e do Nascente com Estrada Municipal n.º 505.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 673 ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de 13 de Março de 1978:

Número total de lotes aprovado 1; assim identificados: 1 — 622,6 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado



# Pelo país fora

- Por antiguidade no posto, foram promovidos a tenente-coronel os conselheiros da Revolução Melo Antunes e Vítor Alves.
- No campeonato europeu de gazolina, o nosso país passou a ocupar o 1.º lugar de custo, bastante mais alto que na França, Itália e Suíça.
- Sanches Osório foi eleito secretário-geral do Partido da Democracia Cristã, de que é Presidente o almirante Pinheiro de Azevedo.
- Acácio Barreiros, Carmelinda Pereira e Aires Rodrigues apresentaram votos, a propósito da Reforma Agrária, nos quais pretendiam que a Assembleia da República protestasse contra a aplicação de leis que a mesma Assembleia aprovava.
- O Presidente da Câmara do Alandroal, que recolhera um tractorista desmaido na estrada, fê-lo pôr fora da viatura

## Novos Doutores

Em 16 de Outubro e com alta classificação, licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso conterrâneo Dr. Jorge Manuel da Costa Meira, filho do saudoso barcelense Sr. Leonel Godinho Meira e da Ex.ª Sr.ª D. Maria Eurídice Pimenta da Costa Gonçalves e neto dos falecidos D. Inez Godinho Meira e marido Manuel Ribeiro Meira, que foi comerciante da nossa praça e da Sr.ª D. Berta Augusta Pimenta Costa e marido, Sr. António José de Sousa Costa, nosso querido Director adjunto.

Ao novo advogado, a sua mãe e avós apresenta «O Barcelense» felicitações.

—Também, em Julho passado, na Faculdade de Medicina do Porto, licenciou-se, com alta classificação, a Sr.ª D. Fátima Maria dos Santos e Sá Costa Meira, esposa do Dr. Jorge Manuel da Costa Meira, filha da Ex.ª Sr.ª D. Alzira da Silva Carvalho dos Santos e Sá e do Sr. Armando de Azevedo e Sá, comerciantes na cidade da Póvoa de Varzim.

A nova médica e a seu marido e pais, deseja este Jornal as felicidades que merecem.

## TAMEL S. VERISSIMO

Melhoramentos na Rua Principal do Bairro S. João (Barreiras).

Eram 16 horas de sábado, dia 21/10/78, quando pela Estrada 205 passamos. Nascia um novo alargamento a um Bairro de gente «humilde», lares de família que labutam, para enfrentar o bem estar e viver o dia a dia. Gente digna do progresso, capaz de fazer valer a beleza da nossa Terra; enfim, homens úteis, prontos a fazer a sua freguesia melhor, porque merecedores e são!...

Ali vimos trabalhando, uns na sua profissão, outros auxiliando, com rumo ao mesmo ideal, o bem fazer para servir todos quantos, por ali necessitam passar. Se mais não for, será para o futuro dos homens de amanhã—sim, as nossas crianças que bem merecem melhores caminhos de ida e volta para as escolas. Bem hajam, gente de boa vontade. No vosso semblante, mostrais avançar por cima dos que tudo querem, nada fazem, nem ajudam a fazer.

Chegou, finalmente, quem, do pouco que diz ser, faz algo sem prometer.

Aceitamos e temos de conscienciosamente, meditar, juntando os fracos ou precipitados pensamentos, às obras válidas, que, já há muito, gostávamos se vissem na nossa freguesia:

As obras de alargamento da «Avenida Campelo», extremo norte. A nova rua do Bairro

daquela autarquia, afecta à A.P.U., quando soube, durante a viagem para o hospital de Reguengos, que o homenzinho trabalhava para uma firma não comunista.

• Escreveu-se que José Maria Pedrote, treinador do Futebol Clube do Porto auferia cerca de 300 contos por mês, mas não se sabe quanto ganha o do Benfica.

• Os «trabalhadores» alentejanos exigem o diálogo para a entrega das terras aos legítimos donos, coisa que não lhes foi precisa para se apoderarem delas.

## NOVA IGREJA DE LIJÓ

(Continuação da 1.ª página)

roco, que, em união com os seus filhos espirituais, conseguiu tornar realidade um sonho por todos acalentado desde a noite inesquecível de 27 de Maio de 1974

Presidiu à inauguração o Senhor Arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, que procedeu à bênção do novo templo e nele celebrou a Santa Missa. Na altura própria, pronunciou Sua Excelência Reverendíssima uma importantíssima homilia a que contamos referir-nos em próximos números.

«O Barcelense», embora para tal não tenha sido solicitado, não quer deixar sem notícia um tão importante acontecimento e endereça ao querido Amigo, Sr. P.ª Granja, às comissões, que com ele trabalharão, e a todos os habitantes de Lijó, as mais cordiais felicitações e sinceros parabéns.

## O DITO E O FEITO

(Continuação da 1.ª página)

c)—A pedra, tampa do forno, com, uma abertura ao centro, em forma circular e com as dimensões de um chapéu da cabeça, no dizer de uma testemunha, fora retirada. Segundo alguém, esse achado teria sido escaqueirado, sendo os seus pedaços colocados nos alicerces de uma casa... Versão que não corresponde à verdade, porque ninguém acredita que tal sucedesse, visto existir em pedras a granel nesta região.

Há quem afirme ter visto essa tampa, rebatendo a opinião atrás mencionada, garantindo ser de cobre e não de pedra, com cerca de metro e vinte de diâmetro, por vinte centímetros de espessura, devendo pesar cerca de cem quilos!

Existe quem negue, mas há quem mantenha posição contrária, indo ao ponto de declarar que essa tampa de cobre fora escondida numa cozinha, por baixo do pavimento, agora revestido a cimento... Portanto, escondida! Verdade ou mentira?!

d)—Na Casa do Povo de Lijó, foi dito, por quem deveria ficar calado para não comprometer parentes, que foram descobertas nesse espólio pias de pedra, que presentemente servem de bebedouros para galinhas... Mais! Uma dessas pias, artisticamente trabalhada, fora vendida por setenta mil escudos, contra a oferta de quinze mil.

Esta comunicação fora feita pela pessoa, a que me refiro na alínea anterior, pela mesma protagonista numa fábrica de Cerâmica, perante várias testemunhas.

e)—Foram igualmente retiradas três caleiras de conduta de água, que... despedaçadas pelo pesquisador...

(Continua na página 3)

## O Barcelense Desportivo

Na 6.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão GIL VICENTE, 0 ESPINHO, 0

Os gilistas mereciam a vitória

Não há dúvida, que a equipa barcelense, pelo que realizou de bom futebol, merecia ter arrecadado os dois pontos, em vez de ter de fazer a distribuição pelo adversário, não obstante este demonstrar a sua aguerridice, especialmente na primeira parte, dado que no segundo tempo foi mais equipa a defender-se do que a atacar, e de que maneira, com o malfadado sistema de ferrolho, que tira ao espectáculo aquela

beleza que caracteriza o futebol pela expectativa dos golos que são o bálsamo dos seus adeptos.

O Gil Vicente podia ter saboreado neste encontro a apetecida vitória, se o árbitro Sr. Manuel Nogueira, do Porto, não tivesse tolerado o «penalty» aos 25 minutos a favor de Paulo Nogueira, quando este foi rasteirado, dentro da grande área espinhense, quando já praticamente isolado, caminhava para a baliza contrária.

terra e ao egoísmo de pensar mais neles que nos outros, para seguir, a par e passo, o Evangelho de Cristo.

Porque a sua inteligência-Ego, que foi bem aproveitada, na infância, e bem conduzida, empurrou-o com especial maneira, a ouvir a verdadeira moral, que é o Eu, que funciona em potencial.

É força. Luz. E nunca corpo-físico.

Embora caminhe, ande e consiga, até, velocidades supérfluas. Eu,

## REVELAI, HOMENS

(Continuação da 1.ª página)

maninho vilanagem, que a Pátria desgraçaste e a juventude envenenada ficou.

Revelai, Homens do quarto governo Constitucional, quanto se deve ao estrangeiro e não só, pois há que indemnizar quantos foram roubados em nome das nacionalizações, que puseram o país de tanga, uma juventude sem trabalho, uma terceira idade desprezada e uma espectacular subida do custo de vida. Povo patriota, se queres ser livre, diz, com o teu voto, não e não aqueles que esbanjaram o que havia e o que nosso não era, mas que temos de pagar.

Com Nobre da Costa ou sem Nobre da Costa, com Mota Pinto ou sem Mota Pinto, a Pátria precisa de um Governo que ponha termo a toda a empresa nacionalizada, que dá prejuízo ao Povo, vergonhosa obra do original socialismo, que nunca foi português mas sim ruinoso para todos nós que somos patriotas.

f)—Não parece verossímil a declaração de alguém que afirma ter sido encontrado um «pote» de barro, já sem fundo, recheado de moedas!...

Cumpr-me informar, e essa é a minha missão de jornalista, que, para todas as hipóteses mencionadas nestas alíneas, há testemunhas nominais. Elas afirmam. Os interessados negam. Onde se encontra a veracidade do dito e do feito? Não quero comprometer ninguém, quanto mais não seja, para não tocar na honestidade das pessoas.

Julgo dever acrescentar o seguinte: não levar a mal que o senhorio desta propriedade dela se tenha utilizado, visto tratar-se de algo que era seu. Isto até mesmo por justiça. Atendendo, porém, tratar-se de um monumento nacional, o proprietário só terá vantagem em confirmar ou negar estas opiniões ou boatos, o optando pela afirmativa, declarar a existência de tais objectos para uma justa indemnização, que não lhe será recusada pelas autoridades competentes. Ficará ele a lucrar financeiramente e mais enriquecido este conjunto arquitectónico.

Galegos-Santa Maria, 28-11-78

P. Herculano de Oliveira

minha senhora, é imortal, tem grande poder, principalmente depois do Ego morrer e este ainda existir, como alma boa.

Isto é, a alma é sempre pura. Só que a passagem terrestre dela com o Ego, lhe vai destruir um certo caminho.

Por isso, ela, que é pura e aceita o bem, porque esse é mesmo a sua natureza, (Natureza divina) preocupa-se muito com o Ego. Não só porque o ame e queira que o Ego-corpo-físico, tenha paz, amor, e felicidade.

Mas porque, também ela sofrerá, depois da morte do Ego-físico, de acordo com o que o Ego-físico fizer. Ora, aqui, há um problema. É grave. É que o Ego-físico, que tem influências-astrais, influências-educacionais, políticas, económicas e locais (a Região, ou país, em que se vive), muitas vezes é mais que o tempo, com todos estes actores, se encarregou de fazer do que aquilo que ele próprio quereria ser. Isto é: — O homem, tem um instinto geral. Ser feliz.

Porém, muitas vezes, não só constrói a sua infelicidade, como a dos outros. E isso, minha senhora, é ignorância. É, apenas, o Ego, com a sua cultura ou analfabetismo, educação boa ou má, a funcionar.

Porque, a partir do momento em que o homem Ego, descobre o Eu — interior-alma, ele jamais o despreza.

Mas descobrir, de verdade. Não aquela coisa, que grita somente, e que as pessoas até pensam que é o pensamento. Mas, não! São dois seres, em luta. O Ego faz e o Eu apoia ou acusa.

Quando um homem Ego descobre o Eu, ele esforça-se ao máximo, para o cumprir. Não liga, absolutamente a nada. Nem que venha a morte do corpo-físico.

Por isso, existiram santos, que se recusaram a negar Deus e a sua verdade. Porque o Eu entrou no Ego, em total. E eles, físicos, não tiveram medo da morte, porque conheceram Deus, na vida terrestre.

E a partir do momento em que alguém conhece tal existência, em profundidade, jamais o larga.

Porque o Eu é a completa felicidade. É um estado de espírito, em que o homem se sente livre, ainda que esteja na maior das prisões. Claro que existe o livre-arbítrio. Que é a vontade própria. Mas esta funciona muito, ou produz frutos negativos ou construtivos, de acordo com a inteligência-Ego.

Quantas vezes, o livre-arbítrio quer o Bem e acaba por fazer o mal.

(Continua no próximo número)

## Por Esse Mundo Além

- Em 1977, foram mordidos por cães três mil carteiros franceses, que exigem das donas de casa a prisão daqueles animais durante as horas de distribuição do correio.
- Com 17 anos, o príncipe herdeiro do Irão pediu ao pai que abdique a seu favor, mas o Xá recusou energicamente a proposta.
- A greve do pessoal de saúde aumenta o caos nos hospitais de Itália.
- O cardeal Villot foi reconduzido por João Paulo II no cargo de Secretária de Estado do Vaticano.
- Já começaram a funcionar os tribunais populares em Moçambique, com juizes na maioria analfabetos, escolhidos pelo comité do Partido único.
- O campeonato mundial de hóquei em patins, a realizar na Argentina, ficará por cerca de 13 mil contos.
- As «amplos libardades» em Moçambique já deram para expulsar do Maputo (que raio de concordância!) os Padres Augusto Pinto e David Ferreira da Silva, enquanto o bispo de Lichincha se encontra de residência fixa com mais três missionários.

(Continua na 3.ª página)